

Texto: Bárbara Lustosa



Duas escolas da rede municipal de Olinda receberam da Gerência Regional de Educação (GRE) Metropolitana Norte, o prêmio “Astros e Estrelas”. A condecoração tem objetivo de reconhecer resultados conquistados pelos estudantes e unidades de ensino pelas boas avaliações do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), Índice de Desenvolvimento da Educação de Pernambuco (IDEPE) 2018, nos anos finais no ensino fundamental. Olinda ficou no 2º e 3º lugar e ficou só atrás de uma escola do Paulista. O evento foi promovido nesta quinta-feira (15.08) na unidade da Uninassau, no Shopping Patteo Olinda.

Este ano, a GRE Metro Norte resolveu estender a premiação para às escolas

municipais de Olinda, por entender que fazem parte da região metropolitana norte que vai até Araçoiaba. A Escola Sagrado Coração de Jesus, localizada no bairro de Amaro Branco, ficou com o 2º lugar.

“A Escola Sagrado Coração De Jesus teve um crescimento significativo, no ano de 2017 o nosso IDEPE era 2.7, e em 2018 o índice foi elevado para 4.7. Com isso atingimos o primeiro lugar de Olinda, e agora na região metropolitana norte e escola ficou no 2º. Isso para nós foi bastante gratificante, e vamos trabalhar muito para que 2019 possamos elevar ainda mais esse índice” pontuou a Gestora da Escola, Karyna Santana.

A outra escola que foi agraciada pelo prêmio “Astros e Estrelas” foi a Escola Claudino Leal, localizada no bairro Cidade Tabajara, ficou com o 3º lugar. “Esse prêmio é importante, pois o reconhecimento do esforço diante de todas as dificuldades que a gente enfrenta no dia a dia para que se consolide o processo ensino-aprendizagem é de suma importância”, destacou Patrícia Coruzo, gestora da Escola Claudino Leal.

Para a secretária executiva de Programas e Políticas Educacionais, Edilene Soares, essa premiação faz parte de um trabalho coletivo. “A nossa meta é melhorar ainda mais a nota no próximo ano e, para isso, estamos realizando ações no que se refere à capacitação dos profissionais, sobretudo o educador de sala de aula”, concluiu Edilene Soares.